



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Vamos passarinhar!

Sou um repórter distraído, mas, mesmo assim, em minhas andanças, percebo que aumentou muito a população de aves na cidade. Pássaros visitam, diariamente, as janelas dos prédios. Alguns trinam com tanta delicadeza que poderiam se apresentar no Clube do Choro. Outros grasnam com tal contundência que fariam sucesso no Porão do Rock. O Plano Piloto é um campo privilegiado para a contemplação, a fruição e a observação das aves.

O ambiente favorável atrai aves migratórias de outros países. Eu tenho

um consultor muito especial para o tema: o arquiteto de formação acreano Tancredo Maia, que se mudou para Brasília em 1963. Cresceu no meio da natureza, dos rios e dos igarapés. Com 10 anos, fazia coleção ornitológica e observação científica. Classificava os ovos de pássaros por tamanho.

Em Brasília, ele criou o grupo Observaves e acumulou mais horas na contemplação de pássaros do que beija-flor de voo. Tancredo acaba de se instalar na cidadezinha de Olhos d'Água, em busca de sossego e concentração para realizar um projeto. Mas liguei e ele não resistiu em passarinhar, ou seja, falar de passarinhos.

Perguntei se a pandemia atraiu mais pássaros para a cidade e ele confirmou que sim. O silenciamento urbano pareceu agradável a certas

espécies de periquitos, mas com o arrefecimento da crise sanitária, tudo voltou à rotina. O caso das curicacas, uma ave silvestre que passou a ser vista com frequência na Asa Sul, é anterior à pandemia. Ela tem um bico recurvado que facilita escarafunchar a terra em busca de insetos.

Tancredo não percebe (ainda) maiores alterações no comportamento das aves em razão das mudanças climáticas. Apenas constata que elas costumam aparecer mais cedo e mais tarde, quando o sol amaina, em busca de alimentação, leia-se, frutas e insetos.

No início, a cidade-parque era apenas um conceito, mas, com o decorrer do tempo, as árvores cresceram, floresceram e tomaram conta da cidade, com farta oferta de alimento. Se considerar apenas as áreas urbanas do Rio de

Janeiro, de Salvador ou de Curitiba, Brasília é a cidade com o maior número e a maior variedade de aves, arrisca Tancredo. Você encontra uma coruja buraqueira na caolha da Biblioteca Demonstrativa do Instituto Nacional do Livro.

Tancredo coleciona muitas histórias fantasticamente reais. É o caso da saga do bacurau norte-americano migratório, que viaja de 8 a 10 mil km para o Brasil e, mais precisamente para Brasília, quando começa o inverno nos EUA. Os biólogos já fizeram a experiência de colocar GPS nas aves.

É impressionante como não se perdem. Não fazem um voo aleatório. Apreciam o calor, o verão e o clima tropical. Diferentemente do urubu ou do gavião, que são planadores, pegam onda de vento e vão em frente, o bacurau bate asas o tempo todo.

É preciso um preparo físico muito bom. Mesmo à noite, batem asas. Mas, ao mesmo tempo, param para descansar e fazem a viagem por etapas. Descem os Estados Unidos juntos, atravessam a América Central e, quando chegam à América do Sul costumam se dispersar. Tancredo acompanhou durante seis anos, o bacurau ocupar a mesma árvore no Estacionamento 10 do Parque da Cidade.

Acontece algo semelhante com a ave batizada de Príncipe, que vem da Argentina e também pode ser vista nos parques da cidade. Com a sua plumagem vermelha e a máscara negra, ele é impressionantemente belo e gracioso. Mas, diferentemente, do bacurau, tem hábitos diurnos. É muito fácil de ser visto. Dá um salto, pega o inseto em voo fulminante e volta ao mesmo lugar, sem perder a realzeza.

FEMINICÍDIO

Autor era reincidente na Maria da Penha

Rafael Breno, 25, foi preso em flagrante após matar a companheira em casa, ontem, com mais de 10 facadas. Brenda Almeida Michnik, 20, é a 32ª vítima este ano no DF e a segunda em um intervalo de três dias

» NAUM GILÓ
» RICARDO DAEHN

Com pelo menos 10 facadas, a jovem Brenda Almeida Michnik, 20 anos, teve a vida interrompida, na manhã de ontem. O autor do crime brutal foi Rafael Breno da Silva Teixeira, 25, companheiro da vítima. O **Correio** apurou que, anteriormente, ele foi denunciado duas vezes pela Lei Maria da Penha. Uma em 2020, depois de uma briga familiar, e outra no ano passado, de um outro relacionamento que teve, ocasião em que chegou a ser preso. Rafael foi encaminhado para a Divisão de Controle e Custódia de Presos (PCDF) e segue à disposição da Justiça.

O filho do casal, de 3 anos, e uma vizinha estavam no local, a casa onde a família morava, no Jardim Roriz (Planaltina). O feminicídio ocorreu após discussão, por volta das 10h, e aumenta, segundo a Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF), para 32 os casos no Distrito Federal em 2023.

O suspeito foi preso em flagrante após ser detido por populares. A audiência de custódia será hoje. A pena, segundo o delegado da 16ª Delegacia de Polícia (Planaltina), Wainer Augusto, pode passar dos 30 anos, já que Rafael é reincidente na Lei Maria da Penha. O autor chegou a ser preso, no ano passado, pela lei de proteção contra a violência contra a mulher. Além de feminicídio, assassinato que ocorre em razão do gênero, o crime também é qualificado pela utilização de recursos que tornou impossível a defesa da vítima.

De acordo com o delegado Wainer, Rafael atacou a companheira de surpresa, quando ela estava sentada no sofá. Brenda chegou a ser socorrida pelo Samu e foi encaminhada para o Hospital Regional de Planaltina, mas não resistiu aos ferimentos, após várias paradas cardíacas e perda de muito sangue. Familiares retiraram a criança da casa onde morava a família. O local do crime foi isolado para

Instagram/Reprodução



Brenda, 20, recebeu diversas facadas do companheiro, Rafael, 25. Ele está preso

Material cedido ao Correio



Leandro, 33, segue foragido. Ele matou Sofia, 20, na quarta-feira

investigação e a polícia colheu depoimentos de testemunhas.

O autor chegou a tentar

suicídio, recebeu atendimento também no Hospital de Planaltina, e, uma vez liberado pelos

médicos, foi encaminhado para a 16ª DP. Rafael tinha muitas manchas de sangue no corpo, que foi confirmado ser da vítima. Em frente ao delegado, o autor do crime entrou em desespero ao saber da morte de Brenda. Ele foi encaminhado para a Divisão de Controle e Custódia de Presos (PCDF) e segue à disposição da Justiça.

Tiro no pescoço

Na última quarta-feira, outro feminicídio ocorreu, também em Planaltina. Sofia Antunes Queiroz, 20, foi vítima do companheiro, que a matou com um tiro de revólver .38 mm no pescoço, no Vale do Amanhecer, deixando um filho de 5 anos. O autor,

identificado como Leandro Gomes Lustosa, auxiliar de serviços gerais, 33, está foragido.

Segundo informações da Polícia Civil do DF (PCDF), o crime ocorreu dentro do quarto do casal, nos fundos da casa. Os policiais civis foram à residência para preservar a cena e realizar a perícia. As buscas pelo autor começaram ainda no dia do crime. Policiais chegaram a ir a endereços conhecidos, incluindo do pai do suspeito, mas, até o fechamento desta reportagem, o autor ainda se encontrava foragido.

Entre os 32 casos registrados este ano, quatro ocorrências estão sob análise da Polícia Civil do DF (PCDF) para tipificação do crime. (veja **Mulheres silenciadas**).

Mulheres silenciadas

1. Fernanda Leticia da Silva, 27 anos (1º/1)
2. Mirian Alves Nunes, 27 anos (2/1) foto
3. Jeane Sena da Cunha Santos, 42 anos (17/1)
4. Giovana Camilly Evaristo Carvalho, 20 anos (19/1)
5. Izabel Aparecida Guimarães de Sousa, 36 anos (4/2)
6. Simone Sampaio de Melo, 38 anos (13/2)
7. Letícia Barbosa Mariano, 25 anos (2/3)
8. Rayane Ferreira de Jesus Lima, 18 anos (2/3)
9. Elaine Vieira de Jesus Dias de Oliveira, 35 anos (22/3)
10. Denise dos Santos Alves Cardoso, 21 anos (2/4)
11. Cristina de Sousa Santos, 32 anos (12/4)
12. Regiane da Silva Oliveira, 21 anos (17/4)
13. Maria Ivonilde Abreu, 47 anos (22/4)
14. Gabriela Bispo de Jesus, 33 anos (9/5)
15. Adrielly Thauana Pereira de Carvalho, 29 anos (2/6)
16. Itana Amparo dos Santos, 36 anos (20/6)
17. Emily Talita da Silva, 20 anos (24/6)
18. Valdeci Vieira Santana, 47 anos (25/6)
19. Claudia Barbosa de Melo, 40 anos (29/6)
20. Patrícia Pereira de Sousa, 41 anos (30/6)
21. Deylilane Alves Santos Conceição, 34 anos (3/8)
22. Valderia da Silva Barbosa Peres, 46 anos (11/8)
23. Anariel Roza Dias, 39 anos (16/8)
24. Andreia Crispim de Lima Silva, 50 anos (24/8)
25. Laísa Rocha da Silva, 35 anos (21/10)
26. Sofia Antunes Queiroz, 20 anos (15/11)

*Quatro casos estão em investigação, ainda sem confirmação para o crime de feminicídio.

**Outros dois não tiveram o nome divulgado

Obituario

Sepultamentos realizados em

» Campo da Esperança

Antonio Carlos Silva de Castro 50 anos
Ismar Gonçalves da Costa 84 anos
Leonardo Teixeira de Oliveira 46 anos
Luzia Rocha Messias 93 anos
Marcus Vinicius Avila Natal 67 anos
Marvy Weck de Senna 91 anos
Pedro Alves Azambuja menos de 1 ano
Ruth Raymunda dos Santos 94 anos
Sebastiana de Oliveira Nogueira 92 anos
Sergio Vieira 54 anos
Teresa Virginia Castro Cabaleiro 86 anos
Teresinha Alves dos Santos 90 anos
Walter Felix Cardoso 96 anos

» Taguatinga

Alanna Aires Barreto menos de 1 ano
Amadeu de Araujo Sales 77 anos
Carmem Maria Noleto da Silva 62 anos
Cezario Fernandes Souza 88 anos
Elian de Souza Cruz 77 anos
Francisco Pereira de Carvalho 85 anos
Geraldina Paulina de Oliveira 85 anos
Geraldino Araujo Queiroz 65 anos
Maria Alves Rocha 75 anos
Maria do Amparo Costa 73 anos
Maria do Socorro Mavignier 96 anos
Maria Felisbina de Oliveira 67 anos
Marlei Maria Domienne 53 anos
Otaviano Lima Gama 62 anos

Ramao Campoe 68 anos
Aldemiro Sousa Jorge Junior 34 anos
Emanuelle Vieira da Paz menos de 1 ano
Rita Pereira de Alencar 63 anos

» Planaltina

Maria Regina Monteiro Santos 74 anos

» Brazlândia

Geraldina de Souza Dias 81 anos
José da Silva Santiago 56 anos
Maria do Socorro De Paula Gomes 59 anos

» Sobradinho

Edes Pereira de Oliveira 50 anos
Valdemir Pereira de Lacerda 71 anos

Vanderlei Ribeiro dos Santos 52 anos

» Jardim Metropolitano

Marcondes Soares Silva 78 anos
Sergio Paulo Affonso 84 anos
Harry Egon Prass 87 anos
Antonio Rangel da Silva 85 anos (cremação)
Ivan Benício de Abreu 67 anos (cremação)
Gilmar Gomes da Silva 60 anos (cremação)
Valdirene Cabral da Silva 54 anos (cremação)
Laurindo Sergio 76 anos (cremação)
Pietra Isaac de Carvalho 7 anos (cremação)
Olivia Guerra Cabral 88 anos (cremação)

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br



Agência Nacional de Saúde Suplementar



MINISTÉRIO DA SAÚDE



GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

COMUNICADO

A Agência Nacional de Saúde Suplementar concedeu a portabilidade especial de carências aos beneficiários da operadora **SANTA LUZIA ASSISTÊNCIA MÉDICA S.A. (SLAM)**.

Considerando o encerramento das atividades da **SANTA LUZIA ASSISTÊNCIA MÉDICA S.A. (SLAM)** (registro ANS nº 35.850-9), a Agência Nacional de Saúde Suplementar concedeu a portabilidade especial de carências aos beneficiários remanescentes da operadora.

Até o dia 7 de janeiro de 2024, os beneficiários da operadora **SANTA LUZIA ASSISTÊNCIA MÉDICA S.A. (SLAM)** podem trocar de plano conforme a Resolução Operacional nº 2.858.

Para exercer a portabilidade especial de carências, os beneficiários da operadora **SANTA LUZIA ASSISTÊNCIA MÉDICA S.A. (SLAM)** podem consultar o Guia de Planos disponível na página da ANS na internet.

Uma vez escolhido o plano o beneficiário deve se dirigir à operadora escolhida. Para maiores informações consulte www.ans.gov.br.